



INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA CAMPUS CABEDELO

HUSTON ANDRADE DE SOUZA

EMPREENDEDORISMO E CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO NA EJA: UMA
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Mari
2022

HUSTON ANDRADE DE SOUZA

EMPREENDEDORISMO E CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO NA EJA: UMA
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Artigo apresentado à Banca Avaliadora como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Luis Lucas Dantas da Silva

**Mari
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S729e Souza, Huston Andrade de.

Empreendedorismo e Curso Técnico em Administração na EJA: Uma intervenção pedagógica. / Huston Andrade de Souza. – Mari, 2022.

13 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Luis Lucas Dantas da Silva.

1. EJA. 2. Intervenção pedagógica. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.013:374.3/7

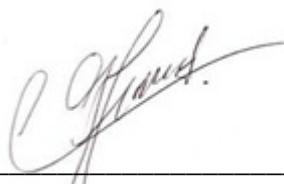
HUSTON ANDRADE DE SOUZA

Artigo apresentado à Banca Avaliadora como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal da Paraíba

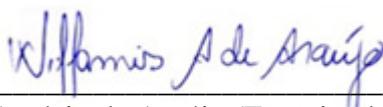
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Luis Lucas Dantas da Silva
Orientador/ UAB



Profa. Ma. Cristiane França Nunes Moreira (Examinadora Interno do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Dr. Willamis Aprígio de Araújo (Examinador Externo ao IFPB)
Instituto Federal de Pernambuco – IFPE

Empreendedorismo e curso técnico em administração na EJA: uma intervenção pedagógica

Huston Andrade de Souza¹
Luis Lucas Dantas da Silva²

RESUMO

O cenário mundial econômico principalmente nos dias atuais, exige da sociedade assim como das empresas, a busca por novos meios de desenvolvimento e a readequação diante das novidades e demandas que surgem cotidianamente. Neste contexto o presente artigo busca apresentar a importância e a contribuição da intervenção pedagógica na disciplina de empreendedorismo do curso técnico em administração ofertado pela escola estadual de ensino médio Augusto dos Anjos da cidade de Mari – PB, corroborando de tal forma com o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos da modalidade EJA. Foi elaborada uma proposta de intervenção pedagógica a fim de observar o impacto e contribuir no desenvolvimento dos alunos assim como consequentemente no comércio local, nos empreendimentos. Onde na proposta será oferecida uma junção entre teoria e prática, em sala de aula através da exposição de casos de estudo práticos. A proposta de intervenção dar-se-á através de uma pesquisa qualitativa e em essência participativa, ou seja, com o foco direcionado a conseguir informações. Na qual o professor disponibilizará os materiais necessários (textos, apresentação de slides, apresentação de vídeos e exposição de casos práticos) para que os alunos desenvolvam o aprendizado e ação de educação e, através da exposição de casos práticos finalizar a intervenção pedagógica. Projetando vislumbrar e refletir a oportunidade de colocar em prática o conhecimento adquirido através da teoria. Pois o aluno através desta proposta de intervenção pedagógica poderá potencializar o que aprendeu no curso técnico em administração, na disciplina de empreendedorismo, e assim levar esse conhecimento na prática para o mercado de trabalho.

Palavras – chave: EJA, intervenção Pedagógica, empreendedorismo, curso técnico em administração.

¹ Discente do Curso de especialização em Docência para a Educação Profissional – IFPB Campus Cabedelo.

²Professor Orientador/ UAB.

ABSTRACT

The global economic scenario, especially nowadays, requires society, as well as companies, to search for new means of development and readjustment in the face of news and demands that arise daily. In this context, this article seeks to present the importance and contribution of pedagogical intervention in the discipline of entrepreneurship of the technical course in administration offered by the Augusto dos Anjos state high school in the city of Mari - PB, corroborating in such a way with the personal and professional of the students of the EJA modality. A pedagogical intervention proposal was elaborated in order to observe the impact and contribute to the students' development as well as consequently in the local commerce, in the enterprises. Where in the proposal will be offered a junction between theory and practice. The intervention proposal will take place through qualitative research and, in essence, participatory, that is, with the focus directed to obtaining information. In which the teacher will provide the necessary materials (texts, slideshows, video presentations and exposition of practical cases) for students to develop the learning and action of education and, through the exposition of practical cases, finalize the pedagogical intervention. Projecting to envision and reflect on the opportunity to put into practice the knowledge acquired through theory, because the student through this pedagogical intervention proposal will be able to enhance what he learned in the technical course in administration, in the discipline of entrepreneurship, and thus take this knowledge in practice to the work market.

Keywords: EJA, Pedagogical intervention, entrepreneurship, technical course in administration.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
REFERENCIAL TEÓRICO	8
EMPREENDEDORISMO	8
O EMPREENDEDOR	8
O EMPREENDEDORISMO E AS EMPRESAS	10
METODOLOGIA	11
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	12
RESULTADOS ESPERADOS	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERENCIAS	15

INTRODUÇÃO

A sociedade está sempre passando por grandes transformações. Fatores são preponderantes para alavancar essas mudanças, sejam estes motivados pela internet, pela globalização, ou até mesmo por situações adversas como a pandemia causada pela COVID-19, fazendo-se necessária uma readequação a essas particularidades que surgem no meio da sociedade.

Sendo possível observar que nos últimos anos e impulsionados pelo advento da pandemia global causada pelo COVID-19, “o Brasil foi o país onde a pandemia teve o papel mais forte de impulsionar o crescimento do empreendedorismo no longo prazo”, segundo o presidente do SEBRAE (Jornal Estado de Minas, 2021).

Esta mesma pesquisa revela que “com o desemprego formal em alta, o empreendedorismo individual deve crescer a taxas relevantes no Brasil. A taxa de empreendedorismo potencial, composta por cidadãos que não têm um negócio, mas pretendem abrir uma empresa em até três anos, teve um incremento de 75%, passando de 30%, em 2019, para 53%, em 2020”, ou seja, vislumbrados pelo cenário atual em nosso país, onde percebe-se crescentes índices de desemprego, surgimento de problemas governamentais, aumento no preço de produtos e insumos, desaceleração da economia, as pessoas estão em busca de alternativas para complementar ou até mesmo gerar a sua própria renda. No mesmo pensamento de desenvolvimento, as empresas buscam diferenciais no mercado, os quais possam culminar em oportunidades ou até mesmo em vantagens competitivas.

Nesse contexto, Dolabela (1999, p. 43) afirma que o “empreendedor tem o poder de ser um agente de inovação assim como de mudanças, onde sua capacidade é um fator para alavancar o crescimento econômico”, ou seja, ele desenvolve uma ação semelhante a um motor para desenvolver a economia.

Diante desse cenário, as instituições de ensino têm um importante papel para a sociedade e para a formação profissional através dos cursos técnicos. Assim como destaca Chiavenato (2005, p. 474) quando afirma que “o conhecimento está se transformando no recurso organizacional mais importante das empresas”. Ou seja, que a busca por inovações e desenvolvimento pessoal e profissional tende a ser crucial para se manterem no mercado.

Desse modo, esse plano de intervenção tem por objetivo contribuir para a compreensão e junção entre a teoria e a prática no curso técnico em Administração, corroborando com o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos da modalidade EJA (Educação de Jovens e

Adultos) da Escola Estadual de Ensino Médio Augusto dos Anjos na cidade de Mari – PB, mais especificamente na disciplina de empreendedorismo do curso Técnico em Administração.

REFERENCIAL TEÓRICO

EMPREENDEDORISMO

Para Dolabela (1999, p. 45), “o empreendedorismo é ligado diretamente ao empreendedor, onde o empreendedor é a pessoa que se dedica a geração de riquezas”. Riquezas essas geradas através da transformação de conhecimento em produtos ou serviços ou até mesmo na geração de conhecimento e inovação nas diversas áreas da organização, como marketing, produção, etc. De tal forma a “moldar o seu universo de atuação através de um sistema de atividades”, ou seja, o empreendedorismo pode ser definido quando há a transformação de uma realidade para alcançar a realização de seus objetivos, acarretando em um desenvolvimento para a sociedade.

Já Chiavenato (2004, p. 134) define o “empreendedorismo como sendo o desenvolvimento de coisas novas, serviços ou produtos, que venham a agregar valor tanto para a empresa quanto para o consumidor”. Seguindo esse pensamento, Dornelas (2005, p. 37) pressupõe que “o empreendedorismo interliga as pessoas e os processos, formando um conjunto, o qual tem o objetivo de transformar as ideias em oportunidades”, onde o desenvolvimento das atividades culminará em negócios de sucesso. Nesse contexto, pode-se inferir que os empreendedores são pessoas que através de propostas de inovação obtém êxito e resultados.

O EMPREENDEDOR

De acordo com Dolabela (1999, p. 33), “o empreendedor é caracterizado e influenciado pelo meio em que vive, tornando-se um produto, dessa forma tudo que o cerca exerce influência sobre ele”, ou seja, o lugar, as características do ambiente, o tempo, e até mesmo a relação social, podem definir as suas decisões, os seus valores e as suas motivações.

Nesse contexto o próprio Dolabela (1999, p. 33) define que “o empreendedor possui características específicas que os destacam, tais como: habilidades de liderar, capacidade de inventar e de se reinventar, trabalhar em equipe, coordenar equipes, visão sistêmica de futuro, planejamento, audácia em relação aos riscos, inovador, persevera diante de dificuldades e problemas, tem uma boa comunicação tanto com clientes externos como internos e colaboradores, proatividade, etc”.

Com o mesmo pensamento, Bom Ângelo (2003, p. 25) define que o empreendedor possui as seguintes características: “Iniciativa”, quando o empreendedor busca de forma constante as oportunidades para o seu negócio e está constantemente ligado as tendências e inovações do mercado. Outra característica destacada por Bom Ângelo é que o empreendedor “não se assusta diante dos riscos”, por entender que o risco está diretamente ligado ao empreendedorismo sendo que estes são calculados para a obtenção do resultado final. Destaca ainda a “perseverança”, pois o empreendedor busca constantemente o seu objetivo, os quais são planejados e calculados através da “capacidade de planejamento” do empreendedor, visto que através do planejamento ele traça as estratégias para alcançar os objetivos, avaliando os riscos, corrigindo erros, definindo ações e as melhores formas de chegar ao resultado esperado.

Ainda de acordo com Bom Ângelo (2003, p. 25), a “criatividade” também é uma característica preponderante ao empreendedor, pois através desta o empreendedor vislumbra novas oportunidades de negócios, assim como diferenciais de mercado ligados às suas ideias e ideais. Também é destacada a característica da “eficiência”, onde o empreendedor possui a capacidade de fazer mais com menos, ou seja, ele consegue atingir o objetivo através da capacidade de saber utilizar os seus recursos, utilizando-os de forma correta, conquistando o público alvo. Este destaca-se também através da “liderança”, onde o empreendedor possuía a capacidade de comando, sabendo definir e encaminhar toda a equipe à atingir os objetivos.

Assim sendo, Dornelas (2005, p. 19) agrupa os empreendedores a partir de suas características em três grupos:

Empreendedor por necessidade: é aquele que inicia um negocio pelo seu estado de necessidade propriamente dito, ou seja, por estar desempregado, por melhores condições financeiras, por melhores condições de trabalho ou até mesmo por suas próprias insatisfações.

Empreendedor por oportunidade: este tipo de empreendedor é aquele que identifica e explora oportunidades de mercado e através de suas características e habilidades ele consegue desenvolver seus objetivos. O surgimento desse tipo de empreendedor independe da questão de sua renda pessoal ou de sua situação profissional, pois ele explora oportunidades de mercado, buscando

melhorar o seu negócio, observando mudanças, concorrência e também os anseios do seu público alvo.

Empreendedor investidor: o empreendedor investidor é aquele que busca um retorno de capital através de um investimento a um determinado prazo. Sendo que este retorno é através da obtenção de lucro do empreendimento.

O EMPREENDEDORISMO E AS EMPRESAS

De acordo com Degen (1989, p. 9) os “empreendedores possuem um papel fundamental para o desenvolvimento de um país, pois através de sua criatividade e também da sua capacidade de produzir bens e serviços, o empreendedor contribui ativamente para a geração de riquezas e desenvolvimento direto da economia”.

E para o desenvolvimento dessas riquezas é necessário haver mudanças de paradigmas e estruturais, onde “a cultura organizacional não pode ser engessada e desta deve estar aberta a mudanças e atualizações” (DORNELAS, 2005, p. 34).

Nesse sentido as pequenas e micro empresas estão galgando novos ares, pois possuem como diferencial competitivo a flexibilização de seus processos e também da sua produtividade, gerando um grau de eficiência elevado às grandes empresas. Adaptando-se a um processo produtivo personalizado, culminando em ganhos econômicos, geração de empregos e fidelização de clientes (CASTELLS, 2005, p. 219).

De acordo com Castells (2005, p. 219) “as micro e pequenas empresas possuem um espaço importante no mercado, visto que, devido a uma maior flexibilidade, a um tempo de resposta reduzido e ao cumprimento de prazos, vêm abrangendo com maior rapidez a proximidade e as mudanças do mercado”, ou seja, possuem uma característica mais próxima ao público alvo e conseguem responder às expectativas destes através de um processo personalizado, captando as mudanças e as particularidades do mercado em um tempo de resposta inferior às grandes empresas.

Partilhando desse mesmo ponto de vista, o SEBRAE (2007, p. 28) intensifica que “o empreendedor brasileiro não visa somente o lucro a curto prazo, mas a fidelização e satisfação de seus clientes”. Pois para atingir esses objetivos, eles buscam inovações e assumem riscos. Ainda segundo o SEBRAE “as empresas empreendedoras possuem a capacidade de observar e detectar

oportunidades de negócio e ainda através de uma tomada de decisão, estas empresas possuem a capacidade de planejar e atingir os objetivos através de prazos pré-estabelecidos”.

Com isso, Paiva Junior (2004, p. 233) destaca que os empreendedores identificam a possibilidade e o potencial para novos nichos de mercado, através do aperfeiçoamento de uma empresa já existente ou da criação de um novo empreendimento.

METODOLOGIA

Como método de pesquisa para este estudo será utilizado o tipo intervenção pedagógica através de uma abordagem qualitativa, abordagem esta que segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 190) “utiliza a observação direta com o objetivo de coletar dados, de tal forma a compreender melhor o objeto de pesquisa”. Afirmando ainda que “a pesquisa qualitativa possui o parâmetro de compreender os fenômenos educativos e sociais, a fim de desencadear em estratégias de transformar a prática, a tomada de decisões e descobrir e organizar os assuntos acerca do objeto de pesquisa”.

Em se tratando da intervenção pedagógica, Damiani (2012, p. 2) menciona que “a pesquisa do tipo intervenção não é uma área de estudo nova, pois é explorada há muito tempo”, contudo a utilização na educação não era habitualmente utilizada como método de pesquisa, pois esta era utilizada com mais frequência nas áreas de Psicologia e de Medicina, de tal forma a desenvolver parâmetros de desconsideração pelos acadêmicos dessas áreas, ou seja, em relação a educação.

Nesse contexto a pesquisa do tipo intervenção, segundo Rocha e Aguiar (2003, p. 66) pode ser realizada de duas formas, através da “pesquisa participativa ou da pesquisa ação”. Onde a pesquisa participativa e a pesquisa ação estão diretamente ligadas, pois toda pesquisa ação pode ser caracterizada como uma pesquisa participativa, todavia isso não significa que a pesquisa participativa será definida como pesquisa ação, visto que a pesquisa ação mantém o objeto de pesquisa no ato de fazer, no agir, como o próprio nome diz, na ação, enquanto a pesquisa participativa tem seu foco direcionado a conseguir informações, destacando-se a pesquisa de intervenção.

Seguindo essa premissa, Damiani (2012, p. 2) classifica a intervenção como um “tipo de pesquisa educacional que possui o intuito de desenvolver novas práticas de ensino, onde através da execução dessas novas práticas e da obtenção dos resultados finais é possível elaborar um plano avaliativo com a finalidade de estabelecer um novo parâmetro ao objeto de estudo escolhido”, no

caso em questão desse artigo, direcionado a disciplina de empreendedorismo do curso técnico em administração dos alunos do EJA da escola estadual de ensino médio Augusto dos Anjos, escola esta localizada no centro da cidade de Mari (Paraíba). A escola Augusto dos Anjos oferece as modalidades de ensino médio e EJA, e também cursos técnicos em parceria com o programa de desenvolvimento da prefeitura municipal.

Nesse contexto, Damiani (2012, p. 2) ainda assevera que “a intervenção tem o intuito de desenvolver os processos de ensino e aprendizagem através de uma melhoria ou mesmo uma criação de novas práticas pedagógicas, em que a implementação dessas práticas devem produzir um conhecimento teórico e/ou prático mais aprimorado”.

Concordando com esse pensamento, vislumbramos que “a pesquisa de intervenção é um tipo de pesquisa que possui o objetivo de gerar transformação”, ou seja, através da pesquisa de intervenção é possível desenvolver um processo de mudança, de melhoria, de criação de novos parâmetros, gerando avanços no processo de ensino/aprendizagem e colhendo avaliações que podem desenvolver futuras técnicas de melhorias ou até mesmo a criação destas (FÁVERO, 2011, p. 49).

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

A proposta de intervenção pedagógica tem como objetivo observar o impacto no comércio local, nos empreendimentos da cidade de Mari – PB, no âmbito do curso técnico em administração oferecido na modalidade de educação de jovens e adultos na escola estadual de ensino médio Augusto dos Anjos. Onde na proposta será oferecida uma junção entre teoria e prática na disciplina de empreendedorismo. Visto que segundo dados do IBGE (2017) no município de Mari – PB estão presentes 177 empresas, colocando-a em 37º do ranking estadual em se tratando do Produto Interno Bruto, onde o setor mais rentável é o de serviços, no qual estão inseridos os empreendimentos.

Neste contexto, a escolha por este público alvo, assim como pela disciplina, dar-se-á pelo desenvolvimento da economia local, o qual é voltado para o comércio varejista de pequenos e micro empreendedores. Onde a proposta de intervenção pedagógica deverá ser aplicada em uma aula da disciplina de empreendedorismo. Seguindo os passos conforme quadro:

Quadro 1: planejamento de intervenção

Ação	Recursos a Utilizar	Duração
História das micro e pequenas empresas no Brasil	Textos científicos	5 minutos
Diferenças entre micro e pequenas empresas		5 minutos
Importância das micro e pequenas empresas na economia brasileira		10 minutos
As micro e pequenas empresas na economia local	Exposição de slides	15 minutos
	Exposição de vídeos	
Atividade	Estudo de caso	15 minutos

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Como o plano de intervenção proposto possui uma característica de pesquisa qualitativa e em essência, participativa, ou seja, com o foco direcionado a conseguir informações (ROCHA E AGUIAR, 2003, p. 66). Então na aula proposta, o professor disponibilizará os materiais necessários (textos, apresentação de slides, apresentação de vídeos e exposição de casos práticos) para os alunos desenvolverem o aprendizado e ação de educação, onde deverão ser utilizados textos e resumos referentes à disciplina de empreendedorismo abordando um conceito teórico vinculado a prática, seguindo os transcritos no quadro 1. O professor também deverá fazer exposição de casos práticos do comércio local e finalizar a aula com a atividade de um estudo de caso, onde os alunos deverão expor o conhecimento adquirido através das experiências expostas na intervenção pedagógica.

Para expor a aula, o professor deverá seguir o planejamento da intervenção conforme o quadro 1, onde o mesmo deverá abordar um breve histórico das micro e pequenas empresas em nosso país e também mostrar quais as diferenças entre elas e expor exemplos locais, afim de facilitar o entendimento dos alunos. Em seguida deverá haver uma explanação da importância das micro e pequenas empresas para a economia nacional, enfatizando a margem de participação desses empreendimentos na economia de nosso país, seguindo com mesmo ritmo para o foco na economia local, ou seja, a ênfase parte para o desenvolvimento do comércio da cidade de Mari – PB, onde o professor deverá utilizar-se de exemplos práticos de empreendedores, da importância desses empreendimentos para a economia da cidade e também da região. Finalizando a aula deverá acontecer um estudo de caso.

Para desenvolver a aula o professor deverá utilizar recursos físicos e teóricos a partir de textos científicos e também recursos digitais através da exposição de slides e pequenos vídeos, conforme quadro 1.

Em se tratando do estudo de caso, o professor deverá utilizar um exemplo local. Enfatizando que, na atividade proposta o aluno deverá aplicar estratégias empreendedoras, com o intuito de desenvolver e melhorar a empresa proposta na atividade. Sendo que estas estratégias devem estar ligadas ao assunto lecionado, ou seja, na importância das micro e pequenas empresas para o desenvolvimento do comércio local e consequentemente também da economia nacional.

RESULTADOS ESPERADOS

A implementação desse projeto de intervenção tem a finalidade de possibilitar, tanto aos docentes quanto aos discentes, o desenvolvimento e a capacitação acadêmica em sua formação técnica, assim como a construção e o desenvolvimento da arte de ensinar.

Com esse plano de intervenção pretende-se desenvolver as competências necessárias aos alunos, de forma que estes consigam desenvolver uma capacidade que ultrapasse a barreira da perspectiva tradicional, ou seja, instigar o autodesenvolvimento para a tomada de decisões e desenvolvimento da capacidade empreendedora. Pois entendemos ser de fundamental importância o desenvolvimento de habilidades e competências para o futuro técnico exercer em seu local de trabalho e em seu cotidiano e, de suma importância o estabelecimento destas com o desenvolvimento do comércio local e nacional. Assim como a importância do profissional técnico em desenvolver uma eficaz utilização dos métodos empreendedores, os quais auxiliarão no desempenho e na atuação no mercado de trabalho.

Pois a ação de unir a teoria e a prática em sala de aula, principalmente para o curso técnico profissionalizante, é entendido por nós como de fundamental importância. Todavia esta ação requer esforços de ambas as partes, tanto dos alunos como dos professores, mas se houver dedicação e comprometimento com os objetivos propostos, os resultados surgirão.

Com isso, vislumbramos que esse estudo pode refletir a oportunidade de colocar em prática o conhecimento adquirido através da teoria. Onde o aluno através desta proposta de intervenção pedagógica poderá potencializar o aprendizado adquirido no curso técnico em administração da escola estadual Augusto dos Anjos, mais precisamente na disciplina de empreendedorismo, aplicando esse conhecimento na prática, no mercado de trabalho, em seu cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um primeiro momento este projeto tinha por finalidade executar uma intervenção pedagógica na disciplina de empreendedorismo do curso técnico em administração ofertado para os alunos do EJA da escola estadual de ensino médio Augusto dos Anjos, inserindo um plano de

intervenção pedagógico para desenvolver as habilidades e conhecimentos dos alunos. Todavia, devido ao surto pandêmico da COVID-19 houve a impossibilidade de aplicar na prática o referido plano de intervenção pedagógica.

Contudo acreditamos que a implantação deste projeto de intervenção pedagógica pode promover uma capacitação mais acentuada à formação dos alunos do curso técnico em administração. Visto que o intuito da pesquisa é promover uma interação entre ensino e aprendizagem, entre a teoria e a prática. Fatores esses imprescindíveis ao desenvolvimento profissional na formação técnica dos alunos.

Por fim, espera-se que este estudo, assim como, a proposta de intervenção possa contribuir para estudos futuros e também para implantação de projetos de intervenção em cursos técnicos profissionalizantes. Balizando, formando, capacitando e aproximando a teoria e a prática. Onde os professores e alunos possam adquirir conhecimentos científicos e também práticos para desempenharem as suas atividades de forma mais produtiva.

REFERENCIAS

- BOM ÂNGELO, Eduardo. **Empreendedor Cooperativo: a nova postura de quem faz a diferença**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 8 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando com as Pessoas: Transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
- DAMIANI, M. F. **Sobre pesquisas do tipo intervenção**. In: ENDIPE – Encontro nacional de didática e práticas de ensino, 16, 2012, Campinas. **Anais ...**Campinas: Junqueira e Marins Editores, 2012. Livro 3. p. 2882.
- DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo, 1989.
- DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. Cultura Editores, São Paulo, 1999.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- FÁVERO, M. H. A. **A pesquisa de intervenção na psicologia da educação matemática**. Educar em revista, Curitiba. Editora UFPR. n. Especial 1/2011, p. 47-62, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/nse1/04.pdf>. Acesso em: 09 de março de 2022.
- IBGE. **Panorama da cidade de Mari – PB**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/mari/panorama>. Acesso em: 18 de abril de 2022.
- Jornal Estado de Minas. **Empreendedorismo no Brasil cresce com a pandemia e o desemprego em alta**. Minas Gerais (MG), 2021. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2021/10/05/internas_economia,1311468/empreended

orismo-no-brasil-cresce-com-a-pandemia-e-o-desemprego-em-alta.shtml. Acesso em 06 de março de 2022.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

NACARATO, A. M., LIMA, C. N. do M. F. de. **A investigação da própria prática: mobilização e apropriação de saberes profissionais em Matemática**. Educação em Revista, Belo Horizonte. v. 25, n. 2, p. 241-266, ago. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v25n2/11.pdf>. Acesso em: 25 de março de 2022.

PAIVA JÚNIOR, F. G. de. **O empreendedorismo na ação de empreender: uma análise sob o enfoque da fenomenologia sociológica de Alfred Schutz**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

ROCHA, M. L. da; AGUIAR, K. F. de. **Pesquisa – intervenção e a produção de novas análises**. Psicologia Ciência e Profissão, v. 23, n. 4, p. 64-73, dez 2003.

SEBRAE. **Curso técnico em administração: empreendedorismo**. São Paulo, 2007.

Documento Digitalizado Restrito

TCC

Assunto: TCC
Assinado por: Huston Andrade
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Huston Andrade de Souza, ALUNO (202027410027) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELO, em 05/07/2022 12:56:30.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 563217
Código de Autenticação: e96708782b

